



O TEATRO JOVEM



ANO II - Nº 09

Bimestral

Distribuição Gratuita

Maio/Junho-96

O público fala...

O que se passa pela mente daqueles que assistem à arte de imitar a vida infanto-juvenil? O jornal "O Teatro Jovem" ouviu algumas pessoas deste público para descobrir o que eles pensam.

A criança e o adolescente têm pontos de observação críticos, os quais identificam e traduzem através dos personagens do palco, questões cruciais como morte, medo, agressão e sensualidade." Esta é a análise de Beatriz Nobre, psicanalista, que é frequentadora assídua de peças infanto-juvenis desde que sua filha de 23 anos era pequena. Beatriz usa a crítica da mídia, tema e direção como parâmetros para escolher o espetáculo a prestigiar. "O preço é caro para uma família, o que utiliza o público, mas o retorno para os atores é justo", acredita.

Alina Alexandrina, mãe de Débora, 7, e Henrique, 5, vê no teatro uma arte necessária a ser apresentada para seus filhos como a música e o balé. "Eles comentam, questionam e enriquecem o vocabulário", declarou esta funcionária federal que já assistiu a pelo menos 15 peças do mesmo estilo.

"Até a dor-de-barriga passou." Ariel Faria, com seus

3 anos de idade, já não permite que qualquer problema de saúde venha impedir sua ida ao teatro. Segundo sua mãe, Maria Clara Pinheiro, Ariel quer ser ator quando crescer e, apesar da pouca experiência de vida, sabe discernir e criticar os sentimentos dos personagens como se fossem de verdade, isso desenvolvido pelas idas aos espetáculos anteriormente.

A avó dedicada, D. Eluzia Gomes, porém, acha que alguns roteiros de peças se excedem e deixam passar palavrões não recomendáveis para a

Editorial

*"Cada um suas capacidades,
Cada um suas necessidades" (Marx, K.)*

Há uma grande necessidade da ampliação de intercâmbio cultural em vários setores de nossa sociedade, e o teatro para criança e adolescente não é exceção à regra.

A partir deste número, "O Teatro Jovem" circulará entre as classes artísticas de São Paulo também, como um instrumento de divulgação e estímulo ao desenvolvimento da arte cênica em nosso país. Serão abordados destaques do que acontece no Rio e em São Paulo mostrando opiniões, peças, projetos culturais dando margem a comparações, debates sobre este importante segmento cultural.

Em breve entraremos no mundo cibernético da Internet, expandindo seus domínios e divulgando para o mundo teatro jovem, opiniões que contribuam com suas opiniões pois só assim podemos ser cada vez mais útil para o mundo do teatro jovem nacional.

NESTA EDIÇÃO

O Público Fala...	Página 1
Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem SP...	Página 2
Nasce o CBTIJ	Página 3
Zilka Salaberry A Cara do Teatro Jovem	Página 3
Em Cartaz Rio e SP	Páginas 4 e 5
Estreando	Página 6
O Que Rola Por Aí	Página 7
Casa do Hombu	Página 8

neta Clara de 4 anos. Em contrapartida, defende o teatro jovem reivindicando falta de apoio e patrocínio aos artistas teatrais atrapalhando muito o desenvolvimento da profissão.



Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem, chegou a vez de São Paulo

A Coca-Cola, dando continuidade ao seu apoio à cultura está entrando novamente em cena, desta vez em palcos paulistas.

É o Projeto Coca-Cola de Teatro Jovem que será implementado em São Paulo já a partir de maio de 1996, pela SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S/A, maior fabricante dos produtos Coca-Cola no Brasil, que atua na grande São Paulo, Campinas e Região e Litoral Paulista.

Este projeto visa patrocinar a montagem de peças dirigidas às crianças e aos adolescentes realizando seminários e festivais gerando assim amplo debate sobre o teatro, além do incentivo aos profissionais da classe teatral através dos prêmios.

O evento, em SP, conta com um reforço poderoso de talentos este ano. Além dos artistas que concorrem ao Prêmio, os jurados vão dar um charme especial ao evento. São quatro estrelas de peso do cenário teatral, que vão emprestar um pouco de sua experiência na difícil tarefa de julgar os melhores dentre os tantos bons espetáculos indicados. A seguir, o júri e suas sensações por estar participando, pela primeira vez, deste incentivo ao Teatro Jovem:

"Foi uma surpresa gratificante". Assim **Sergio Mamberti**, ator, diretor, empresário e promotor teatral há 34 anos, definiu sua indicação como

jurado. Na sua opinião, o público jovem normalmente não é contemplado pela Indústria da Cultura. Com este projeto, a Coca-Cola está abrindo possibilidades para que a criança e o adolescente possam se formar cidadãos, já que mesmo que a peça não seja tão boa, continua Mamberti, promove uma integração real e dinâmica com o público.

Joana Lopes é professora da UNICAMP-Depto. Artes Cênicas; Universidade de Bolonha. Colaboradora da Associação Italiana de Profissionais em Teatro (AGITA) e pesquisadora, Joana Lopes é autora de textos teatrais e ensaios. Construiu espetáculos como "Thomás, O Louco", "A Vida Íntima de Laura", "O Homem Amarelo" (Prêmio Nascente da USP), "A Terra dos Meninos Pelados", "O Velho Dr. Korczak" — para infância e juventude. Apesar de já ter sido jurado de outros prêmios como o Mambembe e Molière, Joana diz que este é um evento diferente dos demais, já que há um intercâmbio cultural entre algumas peças jovens cariocas exibidas em São Paulo e vice-versa, dando margem à comparação e à análise deste segmento de arte no país. "Através deste apoio da Coca-Cola, é aberta a oportunidade de discussão na questão teatral da criança.", declarou.

Jornalista, crítico de teatro infantil, jurado do Prêmio Mambembe. Atualmente está no Caderno 2 do

Jornal O Estado de SP, além da Revista Veja paulista, com participação em outras publicações ligadas ao Teatro. Este é o perfil de **Dib Carneiro** que analisa o Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem com muito importante porque, dentre outras coisas, atrai atenção da mídia para o "abandonado" Teatro jovem. Dib Carneiro acredita que sua indicação é um reconhecimento como jornalista e crítico. "Foi uma honra compensadora", concluiu.

Vladimir Capella é um premiadíssimo autor e diretor teatral, que se mostrou surpreso com o convite para participar no júri neste evento, já que estaria na posição de concorrente por ser diretor de teatro também. "Achei interessante a idéia de avaliar, estando fora dos palcos, como está o Teatro Paulista em todos seus detalhes", disse com o orgulho e a confiança de quem tem vários anos de experiência no mundo cênico.



Projeto
Coca-Cola
APRESENTA

Jovem,
antes de se alistar,
veja...

**D BRAVO
SOLDADO
SCHWEIK**
de J. Hasec

DIREÇÃO
Bernardo Jablonski

PRODUÇÃO
Aldo Picini

COM
Lúcio Meire Filho
Gabriel Ferra
Henrique Farias
Marisa Stein
Daniela Duarte
Céa Valença
E GRANDE ELENCO

sexta-feira às 17hs
sáb. e dom. às 17:30hs

Teatro Vannucci
SHOPPING CENTER DA CAYÁ
STYLBAR
TEL: 239-8595 - 274 7246

PATROCÍNIO

APOIO (entre outros)

BRITO
PRODUÇÕES

veja Rio

veja sua página na internet: <http://www.brito.com.br/cad2>

Expediente

Ricardo Brito - Direção Geral
Aurélio Gimenez - Reportagem
Andréia Bornél - Reportagem

Marcelo Martinez - Ilustração
Flávio Gonzaga - Depto. Comercial
Alexandre de Napoli - Editoração Eletrônica

R. Voluntários da Pátria, 45 sls.305/306 - Botafogo - RJ - Cep.: 22270-000
Tel/fax.: (021) 266-5478 - E-Mail: britoprod@ax.lbase.org.br



Entrevista

Classe teatral cria o CBTIJ

Um antigo sonho dos que sempre defenderam o desenvolvimento do teatro jovem com excelência tornou-se realidade em dezembro passado. O Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude (CBTIJ), fundado no Rio, surgiu para lutar ainda mais pela atividade teatral como um instrumento da sociedade, para expandir o teatro jovem de qualidade, levando cultura às nossas crianças.

Num momento em que muito se discute a adoção do Estatuto da Criança e do Adolescente e o descaso das autoridades com nossos menores carentes, o CBTIJ vem como uma alternativa de debate para educadores e a classe teatral, face o grave problema do país.

"Queremos discutir a qualidade do teatro feito para as nossas crianças, bem como lutar pela cidadania dessa parcela da população. Pretendemos integrar todos os profissionais envolvidos nessa causa. Não só do teatro, mas também de outros setores", destaca a presidente da entidade, diretora e produtora Alice Koenow.

A valorização do teatro para criança, frente à própria classe, à sociedade, à imprensa e aos órgãos governamentais, é um dos principais itens do CBTIJ. Segundo Alice, há uma discriminação muito grande para quem faz e desenvolve teatro para crianças e adolescente.

"São poucas as premiações para a nossa área e, quando há, os valores são muito menores em relação ao que é pago ao teatro adulto. Também os cachês pagos pelos órgãos governamentais é menor para quem atua nessa área", afirma.

A filiação à Associação Internacional de Teatro para Infância e Juventude, com sede na França e

atuação em mais de 60 países, e o intercâmbio internacional com outras entidades co-irmãs são os próximos passos do CBTIJ. A criação de núcleos em outros estados também está nos planos do Centro Brasileiro.

SEMINÁRIO FOI O PONTO DE PARTIDA

O Seminário Coca-Cola de Teatro Jovem, realizado no ano passado, deu o impulso necessário para criação do Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude (CBTIJ). Para a presidente da entidade, Alice Koenow, o seminário teve o mérito de reunir várias pessoas, com um mesmo ideal, e serviu para avaliar os problemas do setor.

Ela conta que, já em 1988, um grupo de pessoas lutavam pelo desenvolvimento do teatro infantil de qualidade. Era o MOTIN (Movimento do Teatro Infantil), formado por ela, Dudu Sandroni, Emanuel Santos, Denise Crispum, Ana Luisa Cardoso, entre outros.

"O grupo se separou, mas a idéia não morreu. No seminário houve a reaproximação e os contatos foram reativados. Era a oportunidade para se criar a entidade", destaca Alice.

Sem sede fixa, o CBTIJ tem se reunido para discutir as atividades desenvolvidas pela entidade, todas as primeiras terças-feiras de cada mês, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, na Praça Onze. Provisoriamente, o centro também está instalado na Casa do Grupo Hombu, na rua Mem de Sá, 33, Lapa-RJ.



A CARA DO TEATRO JOVEM



Nossa querida atriz Zilka Salaberry, que tanto nos encantou com seu talento no "Sítio do Pica-Pau Amarelo", novelas e tantas peças de teatro, está conosco para contar um pouco de suas preferências:

Lugar: Rio
Cor: Azul
Hobby: Tapeçaria
Cantor: Ney Matogrosso
Cantora: Simone
Sonho de Consumo: Uma televisão "ENORME"

Espectáculo: "O Fantasma da Ópera"
Esporte: Todos
Bebida: Água
Teatro: Carlos Gomes
Nota dez: Amor
Nota zero: Inveja
Jovem hoje: Liberdade
Ator: Chico Anísio

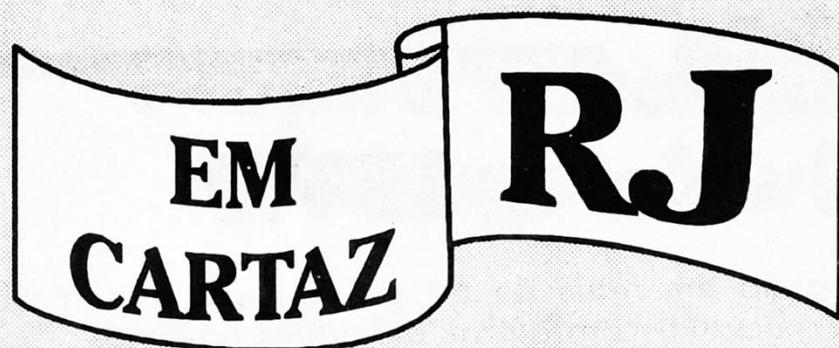
Atriz: Fernanda Montenegro
Música: "The Man I Love"
País: Brasil
Luxo: Apartamento na Vieira Souto
Lixo: Um mau espetáculo

ILHA
500.000
habitantes
1 TEATRO

TEATRO
ÓPERON

Rua Sargento João
Lopes, 315 - Ilha / RJ
Tels.: (021) 393-9454
393-5488
Fax.: (021) 463-1827

Zilka Salaberry



A BELA E A FERA
 Direção: Markus Avaloni
 Teatro dos Grandes Atores
 Av. das Américas, 3.555
 Barra da Tijuca - Tel.: 325-1645
 Sáb. e Dom. e feriados às 17h.

A BELA E A FERA
 Direção: Renato Prieto
 Teatro Posto Seis
 Rua Francisco Sá, 51
 Copacabana - Tel.: 287-7406
 Sáb. e Dom. às 18h.

A CASA DA MADRINHA
 Direção: Luis Carlos Ripper
 Teatro SESC Copacabana
 Rua Domingos Ferreira, 160
 Copacabana - Tel.: 255-1088
 Sáb. e Dom. às 17h.

BARBEIRO DE SEVILHA
 Direção: Célia Bispo e Robreto Dória
 Teatro Ziembinski
 R. Urbano Duarte, 30
 Tijuca - Tel.: 254-5399
 Sáb. e Dom. às 17h.

A MENINA E O VENTO
 Texto: Maria Clara Machado
 Direção: Cininha de Paula e
 Lupe Gigliotti
 Teatro Sesc da Tijuca
 R. Barão de Mesquita, 539
 Tijuca - Tel.: 208-5332
 Sáb. e Dom. às 17:30h.

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES
 De: Clarice Lispector
 Direção: Lucia Coelho
 Teatro Cândido Mendes
 R. Joana Angélica, 63
 Ipanema - Tel.: 267-7295
 Sáb. e Dom. às 17h.

O CASAMENTO DE DONA BARATINHA
 Direção: Tina Ferreira
 Teatro Arena
 R. Siqueira Campos, 143
 Copacabana - Tel.: 235-5348
 Sab. e Dom. às 17h.

AS AVENTURAS DE PINOQUIO
 Direção: Regina Antonini e
 Chiquinho Nery
 Teatro Clara Nunes
 R. Marquês de S. Vicente, 52
 Sab., Dom. e
 feriados às 17 h.

CIRCUS
 Direção: Claudio Saltin
 e Marco Antônio Lima
 Teatro Lauro Alvim
 Av. Vieira Souto, 176 - Ipanema
 Tel.: 247-6946
 Sáb. e Dom. às 17h.

DONA BARATINHA VAI CASAR?
 Direção: Adriano Ramires
 Teatro Barra Shopping
 Av. das Américas 4.666
 Barra de Tijuca - Tel.: 325-5844
 Sáb. e Dom. às 15:30.

DOIS IDIOTAS SENTADOS CADA QUAL NO SEU BARRIL
 Direção: André Mattos
 e Rubens Camelo
 Teatro do Planetário
 R. Padre Leonel Franca, 240
 Gávea - Tel.: 239-5948
 Sáb. e Dom. às 17h.

DIÁRIO DE UM ADOLESCENTE HIPOCONDRIACO
 Texto e Direção: Sura Berditchevsky
 Teatro Villa-Lobos
 Av. Princesa Isabel 440
 Copacabana - Tel.: 275-6695
 Sáb. e Dom. às 17h.

FULUSTRECA E PASPALHÃO, UM RELÓGIO E CONFUSÃO
 Texto e Direção: Jonas Bloch
 Teatro Barra Shopping
 Av. das Américas, 4666
 B. da Tijuca - Tel.: 325-5844
 Sáb. e Dom. às 17h.

MARIA MINHOCA
 Texto: Maria Clara Machado
 Direção: Márcelo Serrado e Marcus Moraes
 Teatro dos Quatro
 R. Marquês de São Vicente, 52
 Gávea - Tel.: 274-9895
 Sáb. e Dom. às 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK
 Direção e Adaptação: Bernardo Jablonki
 Teatro Vannucci
 Shopping Center da Gávea
 R. Marquês de São Vicente, 52
 Tel.: 274-7246
 Sex. às 18h.
 Sab. e Dom. às 17:30h

SURILÉA, MÃE-MONSTRINHA
 Direção: Leonardo Simões
 Museu da República
 R. do Catete, 153
 Catete - Tel.: 225-4302
 Sáb. 16h. e 17h.e
 Dom. às 11h., 16h. e 17h.

O EQUILIBRISTA
 Direção: Marcia Duvalle
 Teatro Museu da República
 R. do Catete 153
 Catete - Tel.: 225-4302
 Sáb. e Dom. às 17h.

OS ÍNDIOS INVISÍVEIS
 Direção e Criação: Jorge Crespo
 Teatro Museu do Índio
 R. das Palmeiras, 55
 Botafogo - Tel.: 286-8899
 Sáb. e Dom. às 17h.

O QUE NÃO TÁ NO GIBI
 Direção: Henrique Tavares
 Espaço iii - Teatro Villa-Lobos
 Av. Princesa Isabel, 440
 Copacabana - Tel.: 275-6695
 Sáb. e Dom. às 17h.

OS SALTIMBANCOS
 Direção: Rogério Fabiano
 Cine-Teatro Dina Sfat
 R. Manoel Vitorino, 553
 Piedade - Tel.: 599-7237
 Sáb. e Dom. às 18h.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
 Direção: Gaspar Filho
 Museu da República
 R. do Catete, 153
 Catete - Tel.: 225-4302
 Sáb. e Dom. às 18h.

PETER PAN
 Direção: Cristiane Jataty
 Parque Lage
 R. Jardim Botânico, 414
 Jardim Botânico - Tel.: 274-8246
 Sáb. e Dom. às 16h.

POCAHONTAS
 Direção: Cininha de Paula
 Teatro Ipanema
 R. Prudente de Moraes, 824
 Ipanema - Tel.: 247-9794
 Sáb. e Dom. às 17h.

PLUFT, O FANTASMINHA
 Texto e Direção: Maria Clara Machado
 Teatro Tablado
 Lineu de Paula Machado, 795
 J. Botânico - Tel.: 294-7847
 Sáb. e Dom. às 17h.

TAPMAN, O SUPER-HERÓI SAPATEADOR
 Direção: Éliada L'Astorina
 Teatro Grandes Atores
 Barra Square - Sala Vermelha
 Av. das Américas, 3.555
 Barra da Tijuca - Tel.: 325-1645
 Sáb. e Dom. às 17:30h.

ERA UMA VEZ, CONTAOUTRA VEZ
 Direção: Lúcia Priolli
 Teatro Leblon
 R. Conde de Bernadotte, 26
 Leblon - Tel.: 294-0347
 Sáb. e Dom. às 16h.

ROMEU E ISOLDA
 Texto e Direção: Daniel Herz
 e Susanna Kruger
 Teatro Laura Alvim
 Av. Vieira Souto, 176
 Ipanema - Tel.: 247-9794
 Sáb. e Dom. às 18h.

O CANTINHO DA MEMÓRIA
 Realização: Cia. Banana da Terra
 Direção e Texto: Guilherme Gual
 Teatro dos Grandes Atores
 Shopping Barra Square
 Av. das Américas, 355
 Barra da Tijuca - Tel.: 325-1645
 Sáb. e Dom. às 17h.

4 FORMAS DE AMAR
 Texto: Tiago Santiago
 Direção: Rogério Fabiano
 Teatro Posto Seis
 R. Francisco Sá, 51
 Copacabana - Tel.: 287-7496
 Qui. a Sáb. 21h.
 Dom. às 20:30 h.

TUDO POR UM FIO
 Direção: Cacá Mourthé
 Museu do Telephone
 R. Dois de Dezembro, 63
 Catete - Tel.: 556-3189
 Dom. às 17h.

As informações da sessão Em Cartaz, são de responsabilidade das produções. Sugerimos ligar para o teatro antes de sair de casa.





A CONCHA MÁGICA

Direção: Ilka Marilu Reis
Teatro Paulista
R. do Paraíso, 495
Tel.: 287-2782
Sáb e Dom. às 16h.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Texto e Direção: J. R. Capralore e Paulo Perez
Teatro Paiol
R. Aral Gurgel, 164
Tel.: 221-2462
Sáb. às 16h e Dom. às 11h. e 16h.

A ONÇA E O BODE

Direção: Sebastião Apolônio
Café Teatro Eduardo's
R. Nestor Pestana, 80
Tel.: 257-0500
Sáb. e Dom. às 16 h.

AS TRAVESSURAS DO SACI-PERERÊ

Texto e Direção: Alexandre Augusto
Teatro Taib
R. Três Rios, 246
Tel.: 227-9719
Dom. às 15h.

A VER ESTRELAS

Texto e Direção: João Falcão
Centro Cultural São Paulo
R. Vergueiro, 1.000
Tel.: 277-3611
Sáb e Dom. às 16h.

BOI DE BRIQUEDO

Com a Troupe Pano de Roda
Teatro Aliança Francesa
R. Valdemar Ferreira, 204.
Tel.: 212-8600
Sáb. e Dom. às 16h.

CANTADO ESTÓRIAS COM CELÊ E RALALÁ

Direção: Babalu
Teatro Hall
R. Rui Barbosa, 672.
Tel.: 284-0290
Dom: às 15h30.

CASA DE BRIQUENDOS

Direção: Mário Masetti
Teatro Tuca
R. Monte Alegre, 1.024
Tel.: 873-3422
Sáb. e Dom. às 16h.

CEGONHA, AVIÃO... MENTIRA NÃO!

Direção e Adaptação: Joaquim Goulart
Teatro Mars
R. João Passalacqua, 80
Tel.: 605-9570
Sáb. e Dom. 16h.

E A BRUXA DANÇOU

Direção: Walter Seben
Espaço Columbia
R. Estados Unidos 1.570
Tel.: 3064-3380
Sáb. e Dom. às 16h.

FÁBRICA DE BRINQUEDOS E BRICADEIRAS

Direção: César Vilella
Teatro Itália
Av. Ipiranga, 344
Tel.: 257-3138
Sáb. às 17h30
Dom. e feriados às 11:30h

HISTÓRIAS QUE O ECO CANTA

Direção: Ilo Krugli
Teatro Ventoforte
R. Brigadeiro Haroldo Veloso, 150
Tel.: 820-3095
Sáb e Dom. às 16:30h.

JOÃO E MARIA

Direção e Adaptação: Maria Ferreira
Teatro João Caetano
R. Borges Lagoa, 650
Tel.: 573-3774
Sáb. e Dom. às 16h.

PLUT, O FANTASMINHA

Direção: Paolino Raffanti
Teatro Itália
Av. Ipiranga, 344
Tel.: 257-3138
Sáb. Dom. e feriados às 16h.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO

Direção: Maíthe Alves
Teatro Pirandelo
R. Major Diogo, 578
Tel.: 604-2760
Sáb. e feriados às 16h
Dom. às 10:30h e 16h.

LUAMIM

Direção: Noemia Scaravelli
Teatro Alceu Amoroso Lima
R. da Consolação, 2.333
Tel.: 259-9611
Sáb. e Dom. às 16h.

O ENSAIO DE DOROTÉIA

Texto e Direção: Marilu Alvarez
Centrinho Cultural
R. Vergueiro, 1.000
Tel.: 277-3611
Sáb. e Dom. às 16h.

OLHA O PALHAÇO NO MEIO DA RUA

Direção: Alexandre Roit
Teatro Sérgio Cardoso
Sala Pascoal Carlos Magno
R. Rui Barbosa, 153
Tel.: 288-0136
Sáb. e Dom. às 16h.

O PATINHO FEIO

Direção e Interpretação: Fernando Lyra Jr.
Senac Santana
R. Voluntários da Pátria, 3.167
Tel.: 298-0311
Sáb. e Dom. às 16h.

O MÁGICO DE OZ

Direção: Ruben Porto
Cine-Teatro Do Continental Shopping
R. Corifeu de Azevedo Marques, 6.300
Tel.: 268-3264
Dom. às 11h.

O GATO MALHADO E A ANDORINHA SINHA

Montagem do Grupo Fora do Série
Sesc Ipiranga
R. Bom Pastor, 822
Tel.: 273-1633

ONDE ESTÁ BAITY?

Texto e Direção: Soraya Lucato
Teatro Cacilda Becker
R. Tão 295, Lapa
Tel.: 864-4513
Sáb. e Dom. às 16h.

OS SALTIMBANCOS

Direção: Paolino Raffanti
Teatro Cinearte
Av. Paulista, 2.093
Tel.: 284-7873
Dom. às 11h.

OS TRÊS PORQUINHOS, BRASILIAN STORIES

Direção: Roberto Mars Junior
Teatro Itália
Av. S. São Luiz, 153
Tel.: 257-3138
Sáb., Dom. e feriados às 14h.

OS TRÊS PORQUINHOS E O LOBO TRAPALHÃO

Adaptação e Direção: Rony Guilherme
Cineteatro e Café Jofre Soares
R. Major Diogo, 547 - Bela Vista
263-3367 604-3553
Sáb. e Dom. às 17:30

O TRATADO DAS TORTAZINHAS

Direção: Walter Stein
Teatro da Praça
R. 13 de Maio, 830
Tel.: 283-4137
Sáb. e Dom. às 16h.

PINÓQUIO

Direção: Maíthe Alves
Senac Santana
R. Voluntários da Pátria, 3.167
Tel.: 298-0311
Sáb. e Dom. às 17:30.

PRÍNCIPES E PRINCESAS SAPOS E LAGARTOS

Direção: Márcio Araújo
Esp. Cult. Lélia Abramo
R. Carlos Sampaio, 305
Tel.: 284-7873
Sáb. e Dom. às 16:30

SACI-UMA VIAGEM ECOLÓGICA ATRAVÉS DE LENDAS BRAS.

Dir. Ayrton Salvanini
Teatro Alfredo Mesquita
Av. Santos Dumont, 1.770
Tel.: 299-3657
Sáb e Dom. às 16h.

SONHO DOCE

Direção: Luis Carlos Moreira
Engenho Teatral
CEE Sampaio Moreira
Tel.: 288-6350
Sáb. e Dom. às 16h.

UM DIA DE PIC E NIC

Concepção Geral e Interpretação:
Edu Silva Filho e Chiquinho Cabrera
Teatro Hall
R. Rui Barbosa, 672
Tel.: 284-0290
Dom. às 11h.

ESTREANDO

ESTREANDO

ESTREANDO

ESTREANDO

O CANTINHO DA MEMORIA

Num final de semana, três primos se reencontram no sítio "Cantinho da Memória", para relembrar suas aventuras, alegrias e momentos de sua infância em comum. O clima mágico e nostálgico faz com que as histórias por eles vividas e outras tantas que a vovó contava se materializem, trazendo à tona uma torrente de emoções. Os figurinos são pautados nas festas tradicionais: o Boi-Bumbá, a folia-de-reis e a dança do pau-de-fitas, que vão se revezando de acordo com as estórias que vão sendo contadas, entre elas, "A Lenda da Vitória Régia", "O Causo do Boi-Bumbá".

Direção e texto de Guilherme Guaral - Cia. Banana da Terra
Estréia em Junho. Teatro dos Grandes Atores.



Da esquerda p/ direita: Renato Peres, Sonia Alves, Guilherme Guaral e Andrea Orro

4 FORMAS DE AMAR

Comédia que ilustra dois casais de adolescentes num momento especial de suas vidas, abordando as dúvidas e anseios dos jovens, com ênfase na prevenção do sexo seguro e na necessidade de afeto verdadeiro.

Léo e Ana namoram há muito tempo, mas nunca fizeram amor. Ana é virgem e só quer experimentar o sexo no momento certo. Léo está apaixonado e ansioso. Ele aproveita a viagem de seus pais e promove uma reunião com um casal de amigos: Júlio (também virgem) e Tati (já fez amor com um ex-namorado, mas não foi feliz; sente grande atração por Júlio). E aí...

Direção de Rogério Fabiano e elenco com Daniela Duarte, Sandro Cardoso, Vitor Hugo e Flávia Bonato.



Da esquerda p/ direita: Vitor Hugo, Daniela Duarte, Flávio Bonato e Sandro Cardoso.

Estréia: 23 de maio Teatro Posto Seis.

O EQUILIBRISTA

Espectáculo para criança construído sob um clima de fantasia de quarto de criança para contar e viver as situações ilustradas nas páginas de um livro. Este fala, em essência, da idéia de reconhecer que vale à pena escorregar e cair para aprender lições na vida.

Inspirado no livro de Fernanda Lopes de Almeida. Dirigida por Márcia Duvallé.

Estréia: 15 de junho. Teatro Museu da República.

DOIS IDIOTAS SENTADOS CADA QUAL NO SEU BARRIL

Através dos personagens, Teimosão e Tandão, os atores exibem o lado ridículo do comportamento humano nas mais diversas situações. Para tanto, o espetáculo utiliza jogo de máscaras, clowns e piano ao vivo. Texto e adaptação de Dudu Sandroni e Fátima Valença do livro homônimo da autora Ruth Rocha.

Direção de André Mattos e Rubens Camelo.

Estréia: 18 de maio.

Teatro Planetário, Gávea.

OS ÍNDIOS INVISÍVEIS

Segundo mito de um grupo indígena, uma entidade sobrenatural indígena guiará as crianças numa viagem através das florestas em busca da tribo dos Índios Invisíveis.

Durante a viagem, que dura dias e noites, as crianças passam por muitas das peças expostas no Museu, através das quais são inseridas noções sobre a diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros.

Estabelece-se um debate com o público para discutir as possibilidades do destino dos Índios Invisíveis.

Direção de Jorge Crespo.

Estréia em 27 de abril. Museu do Índio.

O QUE NÃO TÁ NO GIBI

Num clima irreverente, esta comédia musical é uma sátira que tenta aproximar um imaginário cotidiano de super-heróis com a realidade brasileira, em particular com o Rio de Janeiro.

Super, desesperado com o fracasso de vendas de sua revista em quadrinhos, resolve lançar uma revista que narra a história de sua

morte. Mas Homenzarrão, um novo herói, ganha rios de dinheiro deixando Super humilhado. Para piorar, percebe que Luise Elaine, sua amada, é uma anta.

Dirigida por Henrique Tavares, esta peça estréia em junho, no Espaço III do Teatro Villa-Lobos /Cia Ficadeira



Antonio Fragoso, Marco Marcondes, Paulo Giannini, Patricia Costa, Francisco Marconi, Miwa, Yanagizawa, Carla Faour

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK

Este espetáculo fala de um soldado, Schweik, que, durante a Primeira Guerra Mundial, no Império Austro-Húngaro, consegue entrar nas mais complicadas situações e sair delas com humor espontâneo e ingênuo.

Da convocação até o front de batalha, Schweik navega por vários sentimentos como medo, covardia e frieza, tudo isso pelo lado mais engraçado e irônico, tendo as mais estranhas atitudes.

Dirigida por Bernardo Jablonski e produzida por Aldo Piccini, a peça tem no seu elenco nomes como Daniela Duarte, Gabriel Fomm, Lúcio Mauro Filho, Ceceu Valença e Gabriel Gracindo.

Estréia: 12 de maio.

Teatro Vannucci, Shopping da Gávea.



Da esquerda p/ direita: Gabriel Gracindo, Gabriel Fomm, Daniela Duarte, Lucio Mauro Filho e Ceceu Valença.

O QUE ROLA POR AÍ...

Millôr Fernandes

Estreando em 31 de maio às 20 horas, na Universidade Veiga de Almeida, está a peça "Homem do Princípio ao Fim" de Millôr Fernandes. Ele faz uma colagem de textos de autores clássicos como Shakespeare, Molière, James Joyce e outros, tratando com seu humor característico os conflitos básicos do ser humano, nos guiando da perplexidade à mais gostosa gargalhada.

O espetáculo tem direção de Luiz Santos, vencedor do prêmio de melhor ator do I Festival de Teatro da Universidade Veiga de Almeida em 1994. No elenco estão Alexandre Almeida, Alexsander Levy, Carlos Cabrine, Cecéu Lopes, Dayla Cruz, Dani Guimarães, Ed Braga, Fábio Ferreira, Fernanda Borges, Luciano César, Luis Henriquez, Rose Tâmara Becker, Simone Monller e Tânia Xavier.

Temporada de 31 de maio até 30 de junho. Sábados às 20h e aos domingos às 19h.

Maio
05 - O Casal - "Tramas e Trapos", com Letícia de Santoro e Márcia Vasconcellos
12 - O Aniversário - "GEMA", com Márcia Fernandes, Simone Melo e Paulinho Gomes.
19 - Os Quatro Cantos do Mundo - "Poeminesis", com Mônica Bender e Cricka
26 - O Pastelão e a Torta - "Cresça e Apareça", com Fátima Queiroz e Sávio Moll

Programação de maio e junho do Parque do Flamengo

Junho
02 - Gabriel e seus Bonecos, com Gabriel Bezerra
09 - Esquetes - "Javarini Bonecos de Teatro", com Márcio Campos e Elias Nascimento
16 - A Minha Favela Querida, com Clarencio Rodrigues, Tania e Gabriel Bezerra
23 - Claudio's Marionetes, com Cláudio Ferreira
30 - É Boneco, mas é Vida: Movimento - Trio de Três, com Cleise Campos e Bela Andrade

(Praia do Flamengo altura do nº 300)
Sempre aos Domingos às 10h.



Clarice Lispector

Acaba de estreiar na cidade do Porto, Portugal, o 15º Festival de Teatro da Infância e Juventude, que inclui a 40ª Produção do Teatro Art Imagem.

O destaque do evento foi para a obra de Clarice Lispector. As peças exibidas foram "A Menor Mulher do Mundo", dirigida pelo encenador brasileiro José Caldas, "A Vida Intima de Laura" (1981) e "A Mulher Que Matou o Peixe" (1986).

Centro de Estudos Artísticos

Maiores informações destes e de outros cursos no tel.: 259-2438.

Preparação do Ator
Professor: Roberto Bomtempo
Objetivo: Desenvolvimento do trabalho do ator
Horário: Seg/Qua - 20h-22h

Interpretação Cinema e TV
Professor: Roberto Bomtempo e Christian Machado
Objetivo: Exercitar os alunos através de gravações da tele-dramaturgia nacional.
Horário: Qua/Sex - 17:30h-19:45h.

Improvisação Teatral
Professora: Tina Agnas
Objetivo: Destinado a jovens entre 11 e 17 anos. Inicia o aluno com noções básicas de dramaturgia, visando aumentar a capacidade de se comunicar com o mundo e com ele próprio.
Horário: Seg/Qua - 15h-16:30h

"Nota 10"



Com texto de Rogério Blat, divulgação de Ricardo Blat e elenco formado por Valéria Saegel, Sílvio Kaviski e Edward Boggiss. O espetáculo "NOTA 10" foi concebido especialmente aos alunos do 1º grau visando ao incentivo a leitura. O cenário é de Denorico Martins e as apresentações serão durante o mês de junho no circuito de bibliotecas populares do município. Tel.: 521-0970

CAÇA - TALENTOS

G	M	A	R	C	I	A	D	U	V	A	L	L	E	P	P	O	U	V	
U	A	B	L	A	R	A	U	G	E	M	R	E	H	L	I	U	G	A	
Y	R	I	M	P	A	K	U	H	G	F	V	B	G	H	Y	T	C	L	
N	C	N	H	A	L	U	P	E	G	I	G	L	I	O	T	T	I	E	
B	I	G	T	F	U	X	E	R	E	D	D	W	E	D	S	W	Q	R	
S	A	Z	A	S	A	F	G	P	O	I	K	M	N	J	U	Y	H	I	
U	E	K	M	O	P	S	I	T	E	F	G	H	J	S	M	N	B	A	
F	L	H	Y	T	E	E	E	M	W	Q	P	O	O	E	J	U	Y	M	
G	T	R	F	D	D	W	L	M	S	A	Q	W	S	R	Q	S	P	A	
C	Z	I	S	T	A	A	N	A	O	A	I	A	W	A	C	N	B	R	
L	K	J	H	G	H	D	O	A	Z	G	M	V	B	V	M	I	J	T	
G	F	D	P	T	N	U	T	T	R	E	O	L	A	A	D	T	G	I	
C	B	V	U	X	I	P	T	O	I	O	P	D	Y	T	H	R	L	N	
R	H	R	F	D	N	P	I	I	U	Y	T	R	N	I	Q	A	S	S	
A	V	C	D	F	I	B	N	H	J	U	Y	H	H	U	W	M	P	O	
M	N	J	H	Y	C	G	F	V	J	C	D	E	W	S	Q	N	E	P	O
K	T	E	R	E	S	A	F	R	O	T	A	F	D	I	I	R	B	M	
K	O	I	J	N	B	A	L	L	E	D	S	O	L	R	A	C	E	Z	
R	E	W	Q	A	A	S	D	F	G	T	R	E	W	N	E	S	X	F	
X	C	V	B	N	M	J	H	G	V	C	F	D	E	E	L	Y	U	J	
B	E	T	T	I	A	L	B	A	N	O	G	P	O	H	A	O	M	L	
E	N	I	C	C	I	P	O	D	L	A	B	V	C	X	V	A	S	D	
E	W	I	L	L	E	C	O	N	G	A	P	I	R	N	E	H	W	W	

Produtores

- * Aldo Piccini (O Bravo Soldado Schweick)
- * Betti Albano (Praxá Praja)
- * Cininha de Paula (A Menina e o Vento)
- * Cristiana Maia (O Futuro Era Hoje)
- * Fernando Gomes (Dois Idiotas Sentados, Cada Qual No Seu Barril)
- * Guilherme Guaral (O Cantinho da Memória)
- * Henri Pagnocelli (Os Impagáveis)
- * Henrique Tavares (O Que Não Tá No Gibi)
- * Lupe Gigliotti (A Menina e o Vento)
- * Marcia Duvalle (O Equilibrista)
- * Marcia Eltz (Tic Tac Boom!)
- * Ruth Almeida (4 Formas de Amar)
- * Teresa Frota (Os Impagáveis)
- * Valéria Martins (Intrépida Trupe)
- * Zé Carlos Della (Irmãos Brothers)

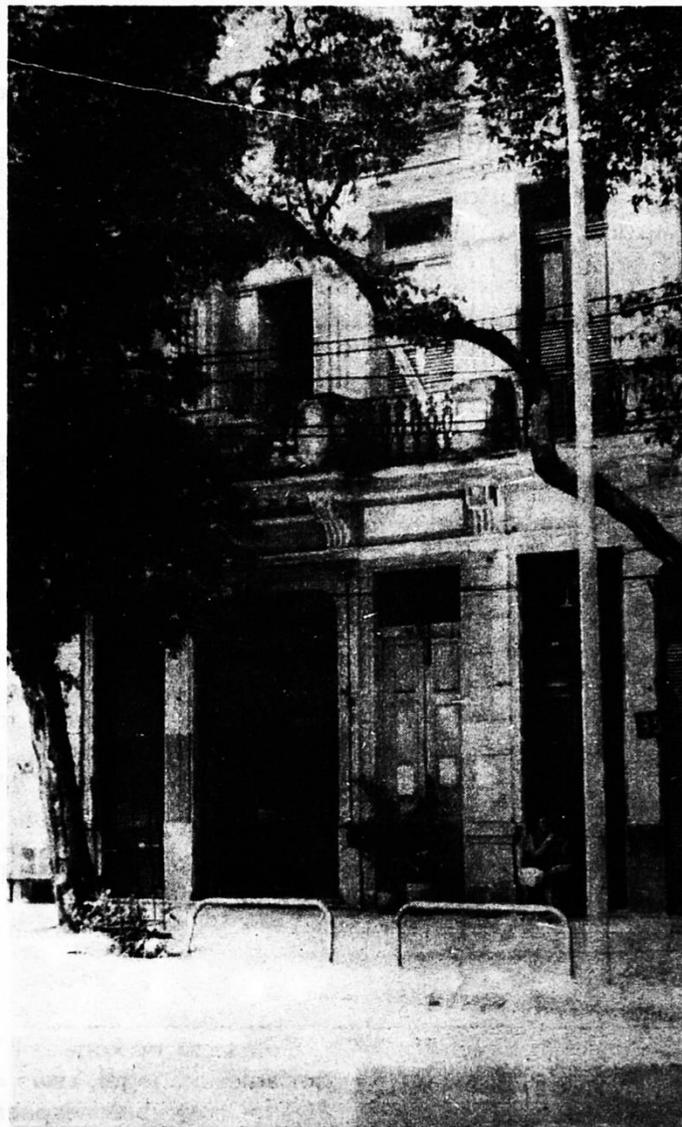
Casa do Hombu

O Governo do Estado do Rio doou um imóvel, próximo aos Arcos da Lapa, ao Grupo Hombu de Teatro, em abril de 1992, com o objetivo de abrigar manifestações artísticas destinadas ao público infanto-juvenil.

Criado em 1977, o Grupo Hombu é formado por atores/educadores que vem realizando centenas de apresentações em favelas, escolas, presídios, praças, ruas e teatros, inclusive participando de festivais internacionais. Junto com outros grupos da mesma categoria juvenil, o Hombu integra o projeto cultural UNILAPA — Associação Cultural dos Arcos da Lapa.

O imóvel doado pelo Estado do Rio se transformará na Casa Hombu, cuja proposta básica é sensibilizar para o sentido da arte, e o compromisso com o direito de expressão da criança e do jovem, propiciando a formação da cidadania e o resgate da identidade cultural.

A Casa Hombu terá em suas instalações um teatro de 120 lugares, salas para oficinas e uma biblioteca com 6.000 tí-



Casa do Hombu, R. Mem de Sá, 33 - Lapa

tulos — futura Biblioteca Infantil Manuel Lino Costa.

O espaço oferecido ao Grupo está, porém, em péssimas condições de conservação. Há necessidade de amplas obras de restauração básicas como alvenaria, recuperação da fachada, até instalações hidráulicas, sanitárias entre outras.

Visando a reconstrução do prédio foram abertas várias frentes para captação de recursos. Uma delas é a Série Hombu de Shows e Musicais cuja renda se destina às obras desse novo espaço cultural da cidade. A série teve início em setembro de 1994, no Teatro Carlos Gomes, com o show "As Aparências Enganam", no qual Ney Matogrosso e Aquarela Carioca se reuniram para uma única apresentação. Entretanto, a organização destes eventos são ainda insuficientes para cobrir o elevado orçamento necessário para a restauração, por isso concentram esforços na conquista de patrocínios de empresas privadas, também.

**CASA DE ARTES
DO RECREIO**

**CULTURA O MELHOR
INVESTIMENTO!**

Seja sócio desta idéia
Mecenas Produções
Tel.: (021) 222-6937
Fax.: (021) 222-3108



A Coca-Cola tornou-se uma das maiores incentivadoras culturais do nosso país. Porque, onde tem cultura, tem o apoio Coca-Cola. No teatro jovem, por exemplo, a Coca-Cola criou um prêmio que, além de estimular a produção de novas peças, revela novos talentos, viabiliza montagens e proporciona o desenvolvimento da categoria, o que, em outras palavras, significa mais cultura para muito mais gente.



Desta maneira, a Coca-Cola acredita estar contribuindo para a formação não só dos profissionais do teatro jovem, como também para a formação das platéias do futuro. Mas não é apenas no teatro que a Coca-Cola está presente. Ela apóia os mais diversos tipos de manifestações culturais em nosso país, por ter certeza de que a cultura é o maior patrimônio que um povo possui, e o traço mais forte do seu caráter.

Patrocinar é acreditar.

